



Estratégias para ensinar liderança na graduação de Enfermagem

Leadership teaching strategies in undergraduate nursing courses

Maria da Luz Lins¹, Alexandre Pazetto Balsanelli¹, Vanessa Ribeiro Neves¹

Objetivo: identificar as evidências científicas acerca das estratégias para ensinar liderança na graduação de Enfermagem. **Métodos:** revisão integrativa da literatura, nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Bases de dados de Enfermagem, *Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature*, *Public Medline* e *Web of Science*. **Resultados:** quatorze artigos incluídos de 356 recuperados. As principais estratégias de ensino identificadas foram: estágio em enfermagem, simulação de eventos clínicos reais e uso de recursos audiovisuais que impactam positivamente no aprendizado da liderança. **Conclusão:** formas criativas e inovadoras de aprendizagem melhoram comportamentos de liderança, favorecem a formação de líderes entre graduandos de enfermagem e refutam a pedagogia convencional e passiva.

Descritores: Liderança; Ensino; Estudantes de Enfermagem.

Objective: to identify the scientific evidence on strategies to teach leadership in undergraduate nursing courses. **Methods:** an integrative review of the literature carried out in the Latin American and Caribbean Health Sciences Literature, Nursing Databases, *Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature*, *Public Medline* and *Web of Science*. **Results:** fourteen articles from the 356 retrieved in the survey were included in the review. The main teaching strategies identified were: nursing internship, simulation of real clinical events and use of audiovisual resources that positively impact leadership learning. **Conclusion:** creative ways and innovative approaches to learning improve leadership behaviors, favor the training of leaders among nursing undergraduates, and refute conventional and passive pedagogy.

Descriptors: Leadership; Teaching; Students, Nursing.

¹Universidade Federal de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil.

Autor correspondente: Maria da Luz Lins
Rua Ministro Costa e Silva, 76, Vila Madalena, CEP: 05417-080. São Paulo, SP, Brasil. E-mail: mariadaluzlins@hotmail.com

Introdução

Os desafios da liderança estão, cada vez mais, presentes no cotidiano do enfermeiro, tornando este tema alvo crescente de pesquisadores no Brasil e no mundo. Frente à equipe de trabalho, o profissional se depara com situações para as quais precisa estar preparado, tanto na atenção básica quanto na hospitalar. O enfermeiro assume a função de líder assim que ingressa no mercado de trabalho e isso costuma acontecer imediatamente após a graduação. Liderar, nos dias de hoje, diz respeito ao processo de influência de um indivíduo sobre os demais integrantes do grupo. Mas, a capacidade de ter ascendência sobre os liderados, considerada por muitos como algo “inato”, pode, sim, ser conquistada. Se possível, é desejável que esta característica seja aprendida, ainda, na graduação⁽¹⁻²⁾.

Visando o bem-estar da comunidade, o enfermeiro deverá estar apto a exercer a liderança, a qual envolve compromisso, empatia e habilidade para tomada de decisões, além do gerenciamento de forma efetiva e eficaz, entre outros requisitos⁽¹⁾. Um sistema de saúde sustentável depende do líder enfermeiro para conquistar e manter a confiança dos usuários⁽²⁾.

A liderança na enfermagem tem sido tratada por diversos autores. As principais características do enfermeiro líder e suas contribuições para a prática em enfermagem tem sido evidenciadas, assim como a relação entre o ambiente de trabalho e a liderança do enfermeiro⁽²⁾. O grande desafio é fazer com que o enfermeiro chegue ao mercado de trabalho com essa competência plenamente desenvolvida. Para tanto, a prática da enfermagem e a formação de futuros enfermeiros precisam ser repensadas. A base necessária para que isso aconteça está no processo de ensino-aprendizagem, durante a formação⁽³⁾.

Ao egressar da graduação, o enfermeiro precisa ter, não apenas conhecimento, mas também, a capacidade de trabalhar em equipe, relacionar-se com colegas e resolver problemas. Pesquisa nacional recente sobre o ensino da liderança na graduação de Enfermagem mostra que esta competência é vista de forma su-

perficial nas matrizes curriculares dos cursos e sugere mudanças nas metodologias de ensino e a criação de disciplina específica para formação de profissionais mais qualificados⁽⁴⁾.

Educadores precisam ter acesso a métodos bem-sucedidos na construção de líderes enfermeiros e pesquisadores, para que este conhecimento possa ser aplicado na formação dos profissionais e fundamentar a realização de novas pesquisas sobre o tema. Diante do exposto, objetivou-se identificar as evidências científicas acerca das estratégias para ensinar liderança na graduação de Enfermagem.

Métodos

Trata-se de revisão integrativa, realizada por meio das etapas⁽⁵⁾: escolha do tema e elaboração da questão de pesquisa: quais as estratégias utilizadas para ensinar liderança nos cursos de graduação de Enfermagem?, utilizando-se a estratégia PICO (P= estratégias de ensino; I= ensino de liderança e Co=cursos de graduação em enfermagem), estabelecimento de critérios para inclusão/exclusão de artigos, categorização dos estudos, avaliação, interpretação dos resultados e apresentação das conclusões obtidas. Buscaram-se artigos originais produzidos entre 2011 e 2016, nos idiomas inglês, espanhol e português.

O levantamento bibliográfico aconteceu entre maio e dezembro de 2016, na cidade de São Paulo, Brasil, nas bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de dados de Enfermagem (BDENF), *Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature* (CINAHL), *Public Medline* (PUBMED) e do *Web of Science* (WOS). Os termos de busca, selecionados nos Descritores em Ciências da Saúde e no Medical Subject Heading Terms, foram “teaching”, “faculty, nursing”, “education, nursing, graduate”, “nursing students” e “leadership”. Para garantir pesquisa ampla, foi utilizada em todas as bases pesquisadas a seguinte estratégia de busca: [“teaching” OR “faculty, nursing” OR “education, nursing, graduate”] AND “nursing students” AND “leadership”.

As buscas resultaram em 356 artigos, sendo 216 publicações identificadas na *Web of Science*, 74 na *United States National Library of Medicine/National Institutes of Health*, 32 na LILACS, 12 na BDEF e 22 no CINAHL. Os critérios para inclusão dos estudos foram, no primeiro momento, a análise das publicações pelos títulos e descritores, e o descarte das repetições. Com isso, 303 artigos foram excluídos. Procedeu-se, então, à leitura dos resumos de 53 publicações, realizada em conjunto com outros pesquisadores, o que resultou na exclusão de mais 36 estudos. Entre os 17 artigos escolhidos para leitura do texto na íntegra, três foram descartados por não responderem à pergunta de pesquisa, não estarem relacionados apenas à graduação ou não envolver somente alunos de enfermagem. Ao final, 14 estudos foram incluídos na revisão.

As variáveis analisadas para extração de dados dos artigos incluídos na amostra foram: título e ano de publicação, estratégias de ensino utilizadas e principais resultados encontrados. Os estudos selecionados foram agrupados em categorias, de acordo com a estratégia de ensino utilizada.

Resultados

Entre os 14 artigos incluídos, 11 eram publicações dos Estados Unidos, duas do Brasil e uma da Austrália. Os estudos variaram de 2011 a 2016, com 12, em inglês, e dois, em português. A seguir, segue resumo das principais informações encontradas nas publicações, Figuras 1 e 2.

Categorias	Títulos	Estratégias de ensino	Principais resultados
Utilização de recursos audiovisuais	Perspectives from the field: Bringing Nurse Leaders Into the Classroom ⁽⁶⁾	Entrevistas semiestruturadas, gravadas em vídeo, para “levar” lideranças para dentro da sala de aula.	A percepção dos alunos de que a liderança é competência inerente à profissão, após exibição de entrevistas.
	Using film, television, and other media to teach management and leadership concepts ⁽⁷⁾	Sessões de filmes e programas de televisão, escolhidos por professores e alunos, sobre a atuação de líderes e princípios de gestão em todas as áreas.	Estudantes relatam que filmes clarificam conteúdos teóricos e mostram-se oportunidade agradável de pensar conceitos de gerenciamento e liderança.
	Thinking Like a Nurse: Using Video Simulation to Rehearse for Professional Practice ⁽⁸⁾	Cenários de vídeo, extraídos de eventos clínicos reais, que exigem liderança, comunicação e pensamento crítico para resolver problemas e dilemas éticos.	Avaliação pós-aprendizagem com vídeo simulação revela que alunos conquistam novas competências e começam a “pensar como enfermeiro”.
Participação em simulações	Development of team skills in novice nurses through an athletic coaching model ⁽⁹⁾	Exercícios de simulação incentivam a liderança, partindo do princípio de que Enfermagem é um “esporte de equipe” e erros ocorrem quando integrantes não colaboram.	As atividades propiciaram o desenvolvimento de competências relacionadas ao trabalho em equipe a serem usadas na prática profissional dos futuros enfermeiros.
	Transformational Leadership: Instituting a Nursing Simulation Program ⁽¹⁰⁾	Uso de cenários de simulação de eventos clínicos, que permitam que cada estudante cresça e se desenvolva, tanto como líder quanto como integrante de uma equipe.	Instrutores relataram <i>feedback</i> positivo sobre o uso de simulação, pedidos de mais experiências desse tipo e intenção de aumentar a utilização da estratégia na graduação.
	Teaching Nursing Leadership: Comparison of Simulation versus Traditional Inpatient Clinical ⁽¹¹⁾	Alunos vivenciam simulações e experiências clínicas reais e são confrontados com situações que necessitam de ações rápidas e em equipe.	O aprendizado se dá em ambos os ambientes, mas a comunicação se desenvolve melhor em situações reais.
Coaching	The Peer Assist Model: Leadership for clinical teaching ⁽¹²⁾	O modelo treina estudantes no gerenciamento de tempo, pensamento crítico e habilidades colaborativas, em uma mentalidade de trabalho de equipe.	<i>Coaching</i> ajuda alunos a desenvolver julgamento clínico, melhorar resultados de pacientes e construir relações interpessoais na unidade.

Figura 1 – Estudos primários incluídos na revisão integrativa

Categorias	Títulos	Estratégias de ensino	Principais resultados
Experiências Práticas	Clinical Leadership Development in Accelerated Baccalaureate Nursing Students: An Education Innovation ⁽¹³⁾	A iniciativa integra sala de aula e rotação clínica, através de estratégias de liderança e da prática baseada em evidências.	Alunos e professores julgaram a experiência bem-sucedida, com melhora na autoeficácia da liderança, na comunicação e disseminação do conhecimento.
	Findings from a Study of Aspiring Nursing Student Leaders ⁽¹⁴⁾	Alunos voluntários participam do programa aplicado nos 18 meses finais da graduação para o desenvolvimento da liderança, baseado do engajamento do estudante na aprendizagem.	As práticas de liderança aumentaram entre o pré-e o pós-teste, sendo mais fortes entre os estudantes ao final do programa.
	The Embodiment of Authentic Leadership ⁽¹⁵⁾	Curso baseado nos pilares do <i>Macy Leadership Program</i> , em que alunos aprendem a reconhecer a liderança como processo moldado por valores éticos e eventos críticos da vida.	O <i>feedback</i> dos alunos mostrou que a pedagogia crítica e as estratégias de aprendizagem orientadas para ação têm efeito benéfico na aquisição de competências de liderança.
	Active learning and leadership in an undergraduate curriculum: How effective is it for student learning and transition to practice? ⁽¹⁶⁾	A aprendizagem usou inteligências múltiplas, na tentativa de habilitar estudantes a trabalhar com o conceito de si como líderes, em local de trabalho, e a viver essa experiência.	Formas criativas de aprendizagem impactam positivamente o desenvolvimento da liderança e preparam o aluno para os desafios futuros da profissão.
	Development of leadership behaviors in undergraduate nursing students: a service-learning approach ⁽¹⁷⁾	Grupos de alunos planejam, implementam e avaliam uma feira comunitária de educação em saúde, desde os materiais educacionais até o público a que se dirigiam.	Avaliação antes e depois da experiência mostraram que os alunos perceberam o crescimento das habilidades de liderança.
	Visão dos docentes de enfermagem sobre a formação de enfermeiros-líderes ⁽¹⁸⁾	Docentes apontam facilidades e dificuldades do processo de ensino-aprendizagem da liderança e estratégias para facilitar a formação do futuro profissional.	A inserção do acadêmico no campo prático e o ensino transversal da liderança são estratégias que auxiliam na formação do enfermeiro-líder.
	Aprendizagem da liderança: contribuições do internato em enfermagem para a formação do estudante ⁽¹⁹⁾	Estudantes do último ano relatam as dificuldades encontradas na aprendizagem da liderança, o que consideraram essencial para ser um enfermeiro-líder e qual o papel do internato na aquisição de competências.	Alunos creem que a liderança não pode ser exercida por qualquer um, que não são preparados para liderar, que docentes não ensinam a ser líder e que eles próprios não valorizam a disciplina.

Figura 2 – Estudos primários incluídos na revisão integrativa

A análise integral dos artigos apontou estratégias, algumas coincidentes, usadas para ensinar liderança nos cursos de Enfermagem. Três estudos⁽⁶⁻⁸⁾ destacaram o uso de recursos audiovisuais. A simulação esteve presente em mais três artigos⁽⁹⁻¹¹⁾, os quais apresentaram os estudantes no papel de líderes e como integrantes de equipe. O estágio, tratado também como internato, é outra estratégia que surgiu sozinha ou associada, com impacto positivo sobre a liderança, em duas publicações⁽¹²⁻¹³⁾. Dois outros estudos⁽¹⁴⁻¹⁵⁾ apontaram cursos de liderança dentro da

graduação como boa metodologia para formação de líderes. Um artigo investigou o uso da Metodologia Ativa para o desenvolvimento das competências necessárias para ser um líder no futuro⁽¹⁶⁾ e outro avaliou a percepção do crescimento das habilidades de liderança por alunos de enfermagem em uma experiência de serviço-aprendizagem⁽¹⁸⁾. E, por fim, a amostra apresentou dois estudos⁽¹⁸⁻¹⁹⁾ que avaliaram o ensino e a aprendizagem da liderança, conforme a perspectiva de professores e alunos.

Discussão

A limitação do estudo foi a possibilidade de não identificar outros artigos que respondessem à questão de pesquisa, devido aos critérios de inclusão estabelecidos pelos pesquisadores. Esta revisão mostrou estratégias para trilhar um caminho mais eficaz no ensino da liderança na graduação, mas está distante de esgotar as possibilidades que existem dentro da sala de aula e nos estágios para conquista efetiva dessa competência durante os anos de formação do enfermeiro. A busca em outras bases de dados ampliaria o universo de estratégias encontradas e testadas.

Estudos incluídos nesta revisão demonstraram que recursos audiovisuais são vistos como ferramentas poderosas no processo de ensino-aprendizagem. Ao analisar os artigos que tratam do tema, reconhece-se que o envolvimento dos alunos é notório, compreendendo, deste modo, a importância do ensino da liderança na formação⁽¹⁾. O vídeo foi usado, por exemplo, para levar lideranças de sucesso e reconhecidas na área da enfermagem do meio-oeste americano para dentro da sala de aula, na Universidade de Wisconsin, nos Estados Unidos⁽⁶⁾. Houve a participação de estudantes desde a formulação das questões a serem feitas para os líderes, passando pela gravação das entrevistas até a edição dos vídeos. O projeto mostrou que é possível promover vivência enriquecedora a baixo custo e, mais importante, com alunos relatando ao final que compreenderam a liderança como competência inerente à profissão do enfermeiro.

Filmes e programas de televisão sobre a atuação de líderes e princípios de gestão, não necessariamente do meio clínico, indicados por professores ou escolhidos em conjunto com alunos de enfermagem, tornam-se oportunidade agradável para refletir sobre conceitos de gerenciamento e liderança⁽⁷⁾. O vídeo pode ser usado ainda associado à simulação, com bons resultados para aquisição de competências. Os estudantes são envolvidos em cenários extraídos de eventos clínicos reais, os quais exigem liderança, comunicação e pensamento crítico para resolver proble-

mas e dilemas éticos⁽⁸⁾. O exercício promove a conexão de conceitos e competências que facilitam a aprendizagem e os alunos descobrem maneiras de trabalhar em equipe e começar a pensar como enfermeiro. Estes instrumentos pedagógicos ajudaram a clarificar conteúdos teóricos e foram considerados estimulantes pelos alunos, além de reforçar a necessidade de utilizar estratégias mais ativas e inovadoras para o ensino da liderança nos cursos de graduação em Enfermagem⁽⁴⁾.

Atualmente, os recursos audiovisuais têm proporcionado maior interatividade nos cenários de aprendizagem e favorecem o processo de ensino⁽²⁰⁾. Tal estratégia constitui ferramenta que o docente pode utilizar para aproximar o conteúdo teórico dos aspectos práticos necessários ao desenvolvimento da liderança.

Outra forma de investir na formação do enfermeiro-líder durante a graduação é motivar os estudantes a vivenciarem, de forma simulada, eventos clínicos fidedignos. Exercícios de simulação em sala de aula oferecem aos alunos de enfermagem a oportunidade de desenvolver competências relacionadas ao trabalho em equipe e aprender com os erros, sem medo de prejudicar pacientes. No modelo *Team Strategies and Tools to Enhance Performance and Patient Safety*, professores/instrutores facilitam atividades em grupo que incentivam liderança, comunicação, delegação e adaptabilidade⁽⁹⁾. A simulação pode também destacar os princípios da liderança transformacional e permitir que os estudantes cresçam e se desenvolvam, tanto como líderes quanto integrantes da equipe⁽¹⁰⁾. Os exercícios melhoram o desempenho dos alunos e contribuem para conquista de confiança e experiência a serem usadas na prática profissional de futuros enfermeiros. Comparada ao aprendizado da liderança em ambientes clínicos tradicionais, a simulação se mostra mais eficaz para absorção de conteúdos, mas a comunicação se desenvolve melhor em situações reais⁽¹¹⁾, o que evidencia ambas como complementares para aquisição de competências e devem ser igualmente aplicadas durante a formação do enfermeiro⁽²¹⁾.

Aprender e praticar a liderança em serviços de saúde também se mostrou como estratégia de ensino eficaz, a qual serve para diminuir o distanciamento entre a teoria e a prática da Enfermagem. A cooperação no gerenciamento e na assistência encoraja líderes e melhora a administração do tempo na prática clínica. Os estágios permitem aos alunos contato mais prolongado com pacientes, familiares e profissionais, como cenário ideal para mostrarem conhecimentos, habilidades e atitudes, em que o enfermeiro exerce o papel de líder, de forma dinâmica e interativa⁽²⁾.

Nesse sentido, o estágio associado a um modelo, como *Peer Assist Model*, baseado no *coaching* entre pares, permite grande troca de informações, com enfermeiros ensinando alunos, alunos levando novos conhecimentos a enfermeiros, e alunos aprendendo com alunos, dentro de uma mentalidade positiva de trabalho em equipe e respeito mútuo⁽¹²⁾. Outro modelo, o Iniciativa de Educação em Liderança Clínica, no qual cada graduando elabora em sala de aula um plano baseado em evidências para depois aplicá-lo “no mundo real” do atendimento clínico, também se mostrou adequado para promover o desenvolvimento de competências⁽¹³⁾. Tais estratégias favorecem o desenvolvimento de lideranças que podem revitalizar locais de trabalho por meio do alcance de objetivos comuns aos indivíduos e às organizações e da melhoria contínua do desempenho de líderes e liderados⁽²²⁾.

Outra forma de propiciar o engajamento do aluno na própria aprendizagem são os cursos ou programas sobre o desenvolvimento da liderança, aplicados durante a graduação de Enfermagem. Inventário de Avaliação de Kouzes e Posner mostrou que as práticas de liderança aumentaram e são percebidas mais fortes após um programa nos 18 meses finais da faculdade⁽¹⁴⁾.

Em um curso baseado nos pilares e princípios do *Macy Leadership Program*, os futuros enfermeiros passaram a compreender a liderança como processo moldado por valores éticos, culturais e eventos críticos da vida⁽¹⁵⁾. A pedagogia crítica e as estratégias voltadas à ação se mostraram benéficas para aquisição

de competências. Aliás, práticas pedagógicas que fujam das aulas discursivas tendem a superar a pedagogia convencional e passiva quando se trata do ensino da liderança. A Aprendizagem Ativa (*Active Learning*), por exemplo, usa inteligências múltiplas, para que os estudantes de enfermagem trabalhem com o conceito de si como líderes⁽¹⁶⁾. A experiência ajuda a desenvolver a liderança e mostra que pode ser aprendida. O mesmo acontece com a integração de serviços de aprendizagem à graduação. Ao planejar, implementar e avaliar uma feira comunitária de saúde, estudantes puderam aprender e desenvolver competências de liderança de forma integral, criativa e colaborativa⁽¹⁷⁾.

No entanto, o ensino-aprendizagem da liderança encontra barreira a ser combatida na graduação: a compreensão que alunos têm do que seja a Enfermagem. Estudantes valorizam a assistência propriamente dita e as habilidades técnicas, mas não compreendem que o bom cuidado está diretamente relacionado a competências de liderança e gerenciais. As disciplinas relacionadas ao gerenciamento são consideradas monótonas, desinteressantes e sem utilidade por muitos. No entanto, o interesse é despertado quando atividades interativas e em grupo, ou jogos, são propostos em sala de aula, mostrando a importância do uso de estratégias inovadoras para desenvolver competências.

As dificuldades são reconhecidas por professores e estudantes. Docentes avaliam que são suas as responsabilidades de facilitar o desenvolvimento da liderança pelos alunos⁽¹⁸⁾. Entre as estratégias apontadas como facilitadoras da formação do enfermeiro-líder, está a inserção do acadêmico no campo prático, o entrosamento do docente com a equipe e o ensino transversal da liderança. Alunos reforçam a ideia de que professores não ensinam como ser líder, mas também reconhecem que eles próprios não valorizam a aprendizagem da liderança⁽¹⁹⁾. O caminho para mudança de comportamento de ambos deve estar acessível.

Há muito que pesquisar, não somente em bases de dados, mas em estudos de campo, junto a graduandos. Acompanhá-los de forma próxima, ao longo dos

quatro ou cinco anos dos cursos de Enfermagem, pode mostrar o quanto a liderança é passível de ser aprendida na graduação por aquele que vai exercê-la de forma plena em hospitais, serviços de saúde e na atenção básica, quando receber o diploma.

Portanto, a contribuição do estudo suscita a reflexão sobre a prática do ensino de liderança nos cursos de graduação em Enfermagem. Permite, ainda, que docentes apliquem as estratégias identificadas em diversos cenários, possam compará-las e propor novas possibilidades para produzir evidências sobre o tema.

Conclusão

Identificou-se que formas criativas e inovadoras de aprendizagem melhoram comportamentos de liderança, favorecem a formação de líderes entre graduandos do curso de Enfermagem e refutam a pedagogia convencional e passiva.

Colaborações

Lins ML, Balsanelli AP e Neves VR contribuíram para concepção e projeto, análise e interpretação dos dados, redação do artigo, revisão crítica relevante do conteúdo intelectual e aprovação final da versão a ser publicada.

Referências

- Guerra KJ, Spiri WC. Compreendendo o significado da liderança para o aluno de graduação em enfermagem: uma abordagem fenomenológica. *Rev Bras Enferm.* 2013; 66(3):399-405. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000300015>
- Balsanelli AP, Cunha ICKO. The work environment and leadership in nursing: an integrative review. *Rev Esc Enferm USP.* 2014; 48(5):938-43. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420140005000022>
- Neves VR, Sanna MC. Concepts and practices of teaching and exercise of leadership in Nursing. *Rev Bras Enferm.* 2016; 69(4):686-93. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690417i>
- Carrara GLR, Rigobello JL, Luize PB, Baldo PL, Bernardes A, Gabriel CS. O ensino da liderança na Graduação em Enfermagem. *Atas CIAIQ [Internet].* 2015 [citado 2018 jan 10]. Disponível em: <http://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2015/article/view/225>
- Ercole FF, Melo LS, Alcoforado CLGC. Integrative review versus systematic review [editorial]. *Rev Min Enferm.* 2014; 18(1):9-12. doi: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140001>
- Sortedahl CK, Imhoff H. Perspectives From the Field: Bringing Nurse Leaders Into the Classroom. *Nurs Educ Perspect;* 2016; 37(2):113-4. doi: <http://www.dx.doi.org/10.5480/14-1385>
- Hathaway C. Using film, television, and other media to teach management and leadership concepts. *Nurse Educ.* 2013; 38(6):239-40. doi: <http://www.dx.doi.org/10.1097/01.NNE.0000435269.45989.66>
- Sharpnack PA, Goliat L, Baker JR, Rogers K, Shockey P. Thinking like a nurse: using video simulation to rehearse for professional practice. *Clin Simul Nurs.* 2013; 9(12):e571-7. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ecns.2013.05.004>
- Johnson M, Hamilton M, Delaney B, Pennington N. Development of team skills in novice nurses through an athletic coaching model. *Teaching Learning Nurs.* 2011; 6(4):185-9. doi: <https://doi.org/10.1016/j.teln.2011.05.005>
- Conrad MA, Guhde J, Brown Diane, Chronister C, Ross-Alaolmolki K. Transformational leadership: instituting a Nursing Simulation Program. *Clin Simul Nurs.* 2011; 7(5):e189-95. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ecns.2010.02.007>
- Gore TN, Johnson TL, Wang CH. Teaching nursing leadership: comparison of simulation versus traditional inpatient clinical. *Int J Nurs Educ Scholarsh.* 2015; 30:12. doi: <https://doi.org/10.1515/ijnes-2014-0054>

12. Peer N. The Peer Assist Model: Leadership for clinical teaching. *Nurs*. 2015; 45(11):16-9. doi: <http://dx.doi.org/10.1097/01.NURSE.0000472571.31621.b7>
13. Lekan DA, Corazzini KN, Gilliss CL, Bailey Jr DE. Clinical leadership development in accelerated baccalaureate nursing students: an education innovation. *J Prof Nurs*. 2011; 27(4):202-14. doi: <https://doi.org/10.1016/j.profnurs.2011.03.002>
14. Waite R, Mckinney NS. Findings from a study of aspiring nursing student leaders. *Nurse Educ Today*. 2015; 35(12):1307-11. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2015.08.016>
15. Waite R, Mckinney N, Smith-Glasgow ME, Meloy FA. The embodiment of authentic leadership. *J Prof Nurs*. 2014; 30(4):282-91. doi: <https://doi.org/10.1016/j.profnurs.2013.11.004>
16. Middleton R. Active learning and leadership in an undergraduate curriculum: how effective is it for student learning and transition to practice? *Nurse Educ Pract*. 2013; 13(2):83-8. doi: <https://doi.org/10.1016/j.nepr.2012.07.012>
17. Foli KJ, Braswell M, Kirkpatrick J, Lim E. Development of leadership behaviors in undergraduate nursing students: a service-learning approach. *Nurs Educ Perspect*. 2014; 35(2):76-82. doi: <http://dx.doi.org/10.5480/11-578.1>
18. Ávila VC, Mestoy SC, Porto AR, Thofehrn MB, Trindade LL, Figueira AB. Visão dos docentes de enfermagem sobre a formação de enfermeiros-líderes. *Cogitare Enferm*. 2012; 17(4):621-7. doi: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v17i4.30357>
19. Ramos VM, Freitas CASL, Silva MJ. Aprendizagem da liderança: contribuições do internato em enfermagem para a formação do estudante. *Esc Anna Nery*. 2011; 15(1):157-61. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452011000100022>
20. Santos SN, Noro A. O uso de filmes como recurso pedagógico no ensino de neurofarmacologia. *Interface*. 2013; 17(46):705-14. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832013005000021>
21. Barreto DG, Silva KGN, Moreira SSCR, Silva TS, Magro MCS. Simulação realística como estratégia de ensino para o curso de graduação em enfermagem: revisão integrativa. *Rev Baiana Enferm [Internet]*. 2014 [citado 2018 jan 13]; 28(2):208-14. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/viewFile/8476/8874>
22. Cardoso MLAP, Ramos LH, D'Innocenzo M. Liderança coaching: questionários de avaliação de percepções de líderes e liderados na enfermagem. *Einstein*. 2014; 12(1):66-74. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1679-45082014A02888>